

MUNICIPAL

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA



4.º SUPLEMENTO AO BOLETIM MUNICIPAL N.º 1681

SUMÁRIO

RESOLUÇÕES DOS ÓRGÃOS DO MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Deliberações [18.ª Reunião / 13.ª Sessão Extraordinária (2.ª Reunião) realizada em 2026/04/09]:

- **Deliberação n.º 135/AML/2026 - Voto n.º 018/03 (PS - PSD)**
- **2.ª Versão** - Voto de Pesar pelo falecimento do Maestro Álvaro Cassuto - Subscrito pelos Grupos Municipais do PS e do PSD
pág. 636 (142)

- **Deliberação n.º 136/AML/2026 - Recomendação n.º 017/01 (PCP)** - Implantação de pombal junto a uma creche na freguesia de Marvila - Subscrita pelo Grupo Municipal do PCP
pág. 636 (143)

- **Deliberação n.º 137/AML/2026 Voto n.º 17/02 (PSD)**
- Solidariedade pela reabilitação célere do Teatro Maria Vitória - Subscrito pelo Grupo Municipal do PSD
pág. 636 (143)

- **Deliberação n.º 138/AML/2026 - Voto n.º 17/03 (CDS-PP)**
- Dia Mundial do Teatro - Subscrito pelo Grupo Municipal do CDS-PP
pág. 636 (143)

- **Deliberação n.º 139/AML/2026 - Voto n.º 17/04 (CDS-PP)**
- Aos «Lobos», pela conquista do Campeonato Europeu de Rugby - Subscrito pelos Grupos Municipais do CDS-PP, PSD e CHEGA
pág. 636 (144)

- **Deliberação n.º 140/AML/2026 - Voto n.º 017/05 (PS)**
- Saudação à Seleção Nacional de Rugby «Os Lobos», pela conquista do Rugby Europe Championship 2026 - Subscrito pelo Grupo Municipal do PS
pág. 636 (144)

- **Deliberação n.º 141/AML/2026 - Recomendação n.º 17/03 (CDS-PP) - 3.ª Versão** - Pela valorização do Rádio Analógico na Escola - Subscrita pelo Grupo Municipal do CDS-PP
pág. 636 (144)

RESOLUÇÕES DOS ÓRGÃOS DO MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Deliberações

18.^a Reunião / 13.^a Sessão Extraordinária (2.^a Reunião)
realizada em 2026/04/09

- **Deliberação n.º 135/AML/2026:**

- **Voto n.º 018/03 (PS - PSD) - 2.^a Versão - Voto de Pesar pelo falecimento do Maestro Álvaro Cassuto** - Subscrito pelos Grupos Municipais do PS e do PSD.

Aprovado por unanimidade.

Voto de Pesar pelo falecimento do Maestro Álvaro Cassuto

A Assembleia Municipal de Lisboa manifesta o seu profundo pesar pelo falecimento do Maestro Álvaro Cassuto, figura maior da música erudita portuguesa e personalidade de reconhecido mérito artístico, intelectual e cívico, cuja obra deixa uma marca profunda na cultura portuguesa.

Nascido no Porto em 1938, filho de pais alemães que escaparam ao regime nazi e se fixaram em Portugal, Álvaro Leon Cassuto construiu um percurso de excelência profundamente marcado pelos valores da liberdade, da resiliência e da afirmação individual. Embora licenciado em Direito, cedo revelou que a sua verdadeira vocação era a música, estreando-se em 1959, como compositor da vanguarda e no ano seguinte como maestro, tendo obtido em Viena o diploma de Kapellmeister com distinção.

Dotado de um talento invulgar, afirmou-se como um dos mais relevantes maestros portugueses da sua geração, construindo uma carreira de elevado prestígio em Portugal e no estrangeiro. Ao longo de décadas de atividade, foi determinante o seu trabalho de direção em diversas formações orquestrais, onde desenvolveu um sentido artístico exigente que muito contribuiu para a valorização da criação musical e para a dignificação do panorama orquestral.

O seu percurso ficou indelevelmente ligado à direção da Orquestra Sinfónica da Radiodifusão Portuguesa (RDP), à fundação da Nova Filarmonia Portuguesa, ao papel decisivo desempenhado na criação da Orquestra Sinfónica Portuguesa e à sua estreita ligação à Orquestra Metropolitana de Lisboa. Através destas instituições, teve um papel determinante na formação de músicos e no alargamento de públicos.

Ao longo de uma carreira internacional notável, desempenhou funções de grande responsabilidade e prestígio. Em 1966, foi nomeado maestro assistente da Orquestra Gulbenkian, e, em 1968, partiu para os Estados Unidos, onde durante 18 anos dirigiu várias orquestras, incluindo a National Orchestra of New York. Após outras experiências internacionais, nomeadamente em Israel, regressou a Portugal, onde fundou a Orquestra do Algarve e, em 2004, assumiu funções como diretor artístico da Orquestra Metropolitana de Lisboa, instituição central da vida cultural da cidade.

Enquanto compositor e intérprete, deixou uma obra vasta e relevante, marcada por uma linguagem contemporânea exigente e por uma permanente busca de excelência. A sua vastíssima cultura musical permitiu-lhe igualmente distinguir-se na divulgação da música portuguesa, sendo amplamente reconhecido como um dos seus mais qualificados intérpretes.

A partir de 2007, dedicou-se de forma particular à difusão internacional da música portuguesa, promovendo a gravação e divulgação de obras de compositores nacionais através da editora Naxos, em colaboração com prestigiadas orquestras internacionais, contribuindo de forma decisiva para a projeção do património cultural português e para uma maior aproximação entre a criação musical e a sociedade.

O seu mérito foi amplamente reconhecido, tendo sido distinguido em 1969, com o Koussevitzky Memorial Prize em Tanglewood, e em 2009, foi agraciado pelo Presidente da República com o grau de Grande Oficial da Ordem Militar de Sant'Iago da Espada, pelo seu contributo para a cultura portuguesa e pelo seu mérito artístico.

Para além da sua dimensão artística, destacou-se pela sua postura cívica, marcada pela independência de pensamento, pelo espírito crítico e pelo compromisso com os valores de uma sociedade livre, plural e democrática. Ao longo da sua vida, assumiu com clareza as suas convicções, contribuindo para um debate público livre, informado e responsável, e para a afirmação da cultura como pilar essencial de uma sociedade desenvolvida, exigente e coesa.

O seu percurso constitui um exemplo de mérito, dedicação e serviço ao país, demonstrando como a cultura, quando assente na liberdade criativa e na exigência individual, pode ser um instrumento decisivo de afirmação coletiva e de valorização da identidade nacional.

O falecimento do Maestro Álvaro Cassuto representa uma perda de enorme significado para a vida cultural portuguesa e para todos quantos reconhecem na música um instrumento de verdadeiro serviço público. A sua obra e o seu legado permanecerão como uma referência maior para gerações futuras, constituindo um exemplo duradouro de dedicação, excelência e compromisso com a cultura.

Assim, os Grupos Municipais do Partido Socialista e do Partido Social Democrata propõem que a Assembleia Municipal de Lisboa delibere:

- 1 - Manifestar o seu profundo pesar pelo falecimento do Maestro Álvaro Cassuto;
- 2 - Prestar homenagem ao seu notável percurso artístico, pedagógico e cívico e ao seu contributo ímpar para a cultura portuguesa;
- 3 - Endereçar à sua família, amigos e à comunidade artística as mais sentidas condolências;
- 4 - Reconhecer o seu contributo decisivo para a afirmação da música portuguesa e para a projeção internacional da cultura nacional;
- 5 - Guardar um minuto de silêncio em sua memória;
- 6 - Enviar o presente Voto de Pesar ao Ministério da Cultura, à Sociedade Portuguesa de Autores e à Orquestra Metropolitana de Lisboa.

- Deliberação n.º 136/AML/2026:

Tema 4: Ambiente e Estrutura Verde

Subtema: Estrutura Verde

- Recomendação n.º 017/01 (PCP) - Implantação de pombal junto a uma creche na freguesia de Marvila - Subscrita pelo Grupo Municipal do PCP.

Deliberada por Pontos:

Pontos 1 e 3 - Aprovados por maioria, com a seguinte votação: **Favor:** PS / IL / CHEGA / PCP / CDS-PP / BE / LIVRE / PEV / PAN - **Abstencção:** PSD.

Ponto 2 - Aprovado por maioria, com a seguinte votação: **Favor:** PS / IL / CHEGA / PCP / BE / LIVRE / PEV - **Contra:** PAN - **Abstencção:** PSD / CDS-PP.

Ponto 4 - Aprovado por maioria, com a seguinte votação: **Favor:** PS / IL / CHEGA / PCP / BE / LIVRE / PEV - **Contra:** PAN - **Abstencção:** PSD / CDS-PP.

Teor da Deliberação:

A Assembleia deliberou recomendar à CML, o seguinte:

- «1 - A suspensão imediata das obras em curso, de reinstalação dos pombais junto à Creche/Infantário Cor de Rosa no Bairro do Condado, na freguesia de Marvila e a sua recolocação em local mais apropriado;
- 2 - Acompanhe as propostas da população desta área da cidade e utilizadores daquele Creche/Infantário e da zona providencie as diligências necessárias e urgentes para se pôr fim à realização de fogueiras ilegais, deposição de pneus, detritos e monos vários e a retirada para local adequado, do ecoponto que se encontra junto à Creche Cor de Rosa, do lado da avenida João Paulo II, realizando uma mais eficaz limpeza pública de toda a zona envolvente deste equipamento;
- 3 - Promova a audição e um diálogo empenhado com as direções das Associações que estão nas proximidades do novo pombal, nomeadamente a direção do Centro de Dia Paroquial São Maximiliano Kolbe;
- 4 - Esclareça que critério estão a ser utilizados para esta recolocação de pombais.».

O Documento encontra-se disponível, para consulta, no site da AML (<https://www.am-lisboa.pt/documentos/1776269155C6tAH5di9Hi01BU7.pdf>).

Tema 2 - Economia, Turismo e Cultura

Subtema: Cultura

- Deliberação n.º 137/AML/2026:

- Voto n.º 17/02 (PSD) - Solidariedade pela reabilitação célere do Teatro Maria Vitória - Subscrito pelo Grupo Municipal do PSD.

Deliberado por Pontos:

Pontos 1, 3, 4 e 5 - Aprovados por maioria, com a seguinte votação: **Favor:** PS / PSD / IL / CHEGA / PCP / CDS-PP / BE / PEV / PAN - **Abstencção:** LIVRE.

Ponto 2 - Aprovado por maioria, com a seguinte votação:

Favor: PSD / IL / CHEGA / CDS-PP - **Contra:** PCP / BE / PEV / PAN - **Abstencção:** PS / LIVRE.

Teor da Deliberação:

A Assembleia deliberou:

- «1 - Manifestar a sua solidariedade para com todos os trabalhadores, artistas, equipas técnicas e demais profissionais ligados ao Teatro Maria Vitória, reconhecendo o impacto significativo decorrente da interrupção da sua atividade;
- 2 - Saudar o empenho do Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, dos Serviços Municipais, da Junta de Freguesia de Santo António e da EGEAC - Lisboa Cultura, na procura de uma solução célere e eficaz para a reabilitação do Teatro Maria Vitória;
- 3 - Fazer votos de que as intervenções necessárias avancem com a máxima urgência, garantindo as condições de segurança exigidas, mas evitando quaisquer demoras que comprometam o regresso da atividade cultural;
- 4 - Reafirmar a importância do Teatro Maria Vitória enquanto símbolo maior do teatro de revista e elemento fundamental da história do teatro em Portugal, devendo ser preservado, valorizado e devolvido à cidade;
- 5 - Apelar a que todas as entidades envolvidas mantenham o compromisso de cooperação e diligência, de forma a que o Teatro Maria Vitória possa, no mais curto espaço de tempo possível, reabrir portas e retomar a sua missão cultural.».

O Documento encontra-se disponível, para consulta, no site da AML (<https://www.am-lisboa.pt/documentos/1774615447R6xUR7hi3Ss15ZG3.pdf>).

Subtema: Cultura

- Deliberação n.º 138/AML/2026:

- Voto n.º 17/03 (CDS-PP) - Dia Mundial do Teatro - Subscrito pelo Grupo Municipal do CDS-PP.

Aprovado por unanimidade.

Teor da Deliberação:

A Assembleia deliberou:

- «1 - Saudar o Dia Mundial do Teatro, assim como todos os profissionais e agentes culturais que, com talento e dedicação, mantêm viva esta arte maior na cidade de Lisboa;
- 2 - Manifestar o seu reconhecimento a todas as instituições, companhias, estruturas independentes e iniciativas que contribuem, diariamente, para a dinamização da vida teatral da cidade, reafirmando a importância de continuar a valorizar e apoiar o teatro como elemento fundamental da identidade cultural lisboeta.».

O Documento encontra-se disponível, para consulta, no site da AML (<https://www.am-lisboa.pt/documentos/1774613189V6aPR1uv5Yt44YI5.pdf>).

Tema 7: Educação, Juventude, Desporto e Cidadania

Subtema: Desporto

- Deliberação n.º 139/AML/2026:

- **Voto n.º 17/04 (CDS-PP) - Aos «Lobos», pela conquista do Campeonato Europeu de Rugby** - Subscrito pelos Grupos Municipais do CDS-PP, PSD e CHEGA.

Aprovado por unanimidade.

Teor da Deliberação:

A Assembleia deliberou:

«1 - Saudar os atletas da Seleção Nacional de Rugby, assim como a equipa técnica e os vários clubes que contribuem, diariamente, para o desenvolvimento da modalidade.».

O Documento encontra-se disponível, para consulta, no site da AML (<https://www.am-lisboa.pt/documentos/177461338613hFK5fm6Sg72ZG8.pdf>).

Subtema: Desporto

- Deliberação n.º 140/AML/2026:

- **Voto n.º 017/05 (PS) - Saudação à Seleção Nacional de Rugby «Os Lobos», pela conquista do Rugby Europe Championship 2026** - Subscrito pelo Grupo Municipal do PS.

Aprovado por unanimidade.

Teor da Deliberação:

A Assembleia deliberou:

«1 - Saudar a Seleção Nacional Masculina de Rugby de Portugal pela conquista do Rugby Europe Championship 2026;
2 - Saudar também, a Federação Portuguesa de Rugby pela conquista do REC 2026;
3 - Reconhecer o mérito de todos os jogadores, equipa técnica e dirigentes que contribuíram para este importante sucesso;
4 - Enaltecer o papel fundamental dos clubes de rugby portugueses, bem como o empenho e dedicação de todos os voluntários que sustentam e desenvolvem a modalidade;

5 - Expressar o orgulho da cidade de Lisboa por este feito e desejar os maiores sucessos futuros à Seleção Nacional e ao rugby português.».

O Documento encontra-se disponível, para consulta, no site da AML (<https://www.am-lisboa.pt/documentos/1774622430T3wMK7ul7Oy99TI5.pdf>).

Subtema: Educação

- Deliberação n.º 141/AML/2026:

- **Recomendação n.º 17/03 (CDS-PP) - 3.ª Versão - Pela valorização do Rádio Analógico na Escola** - Subscrita pelo Grupo Municipal do CDS-PP.

Aprovada por unanimidade.

Teor da Deliberação:

A Assembleia deliberou recomendar à CML que:

«1 - Promova a iniciativa “Rádio na Escola”, através de:

- Entrega simbólica de rádios analógicos às escolas do concelho, sempre que possível em articulação com operadores de rádio locais e nacionais;
- Realização de ações de sensibilização junto da comunidade escolar sobre:

- O funcionamento da rádio analógica;
- A sua utilidade em situações de emergência;
- A correta sintonização das diferentes estações de rádio;
- O papel da rádio na difusão cultural e na formação de referências comuns.

2 - Avalie a possibilidade de assegurar a disponibilização de rádios analógicos em espaços municipais, designadamente bibliotecas, mercados, instalações desportivas, museus, espaços de atendimento ao público e edifícios onde funcionam Serviços Municipais;

3 - Prossiga o reforço, junto da população, da importância de integrar um rádio analógico no conjunto municipal de emergência, em conformidade com as orientações já estabelecidas, designadamente as constantes no folheto disponibilizado pelo Serviço Municipal de Proteção Civil de Lisboa, promovendo a sua divulgação através dos canais institucionais do Município.».

O Documento encontra-se disponível, para consulta, no site da AML (<https://www.am-lisboa.pt/documentos/1775731501V1pWJ2zt4Hx46EG6.pdf>).

Publica-se às 5.ªs-feiras

ISSN: 0873-0296 Depósito Legal n.º 76 213/94 Tiragem 11

O Boletim Municipal está disponível no sítio da Internet oficial da Câmara Municipal de Lisboa (<http://www.cm-lisboa.pt/municipio/boletim-municipal>)

O Boletim Municipal pode ser adquirido nos Serviços Municipais através de impressão/fotocópia e pago de acordo com o preço definido na Tabela de Taxas, Preços e Outras Receitas Municipais

[Deliberação n.º 35/CM/2008 (Proposta n.º 35/2008) - Aprovada na Reunião de Câmara de 30 de janeiro de 2008]

Composto e Impresso na Imprensa Municipal

Toda a correspondência relativa ao Boletim Municipal deve ser dirigida à CML – Imprensa Municipal
Estrada de Chelas, 101 – 1900-150 Lisboa Telef. 218 171 350 E-mail: boletim.municipal@cm-lisboa.pt